

Editorial

Este número da revista *Sensos-e*, o segundo do quinto volume, apresenta uma coleção de artigos submetidos por investigadores de três países, cobrindo diferentes temas relacionados com as áreas de interesse do inED (Centro de Investigação e Inovação em Educação) e da revista.

Começamos apresentando um artigo da autoria de José Carlos Morgado e Adriana Campani, “Inovar o currículo para melhorar a aprendizagem: o caso do curso de Medicina da Universidade do Minho”. Os autores analisam os princípios e a organização curricular do curso mencionado, focando a sua atenção nos processos de inovação curricular implementadas. Como eles afirmam, este estudo evidencia experiências inovadoras e contribui para um ensino superior mais inclusivo, intercultural e democrático.

O segundo artigo “Teaching strategies in the Preschool System of Montenegro” foi submetido por dois investigadores da Universidade de Montenegro, Veselin Mićanović e Tatjana Novovic. Eles apresentam os resultados de um estudo desenvolvido no sistema montenegrino de educação pré-escolar, abrangendo uma amostra de 475 crianças, onde analisaram as práticas de sala de aula implementadas pelos seus educadores. Eles concluíram que os educadores naquele país promovem diferentes modelos de aprendizagem e de encorajamento das iniciativas das crianças, especialmente abordagens participativas.

Letícias Coelho Ruiz e Cecília Guarnieri Batista são as autoras de “O brincar em grupo de crianças com deficiência visual: observações de especificidades na interação com parceiros”. Elas analisaram modelos de interação entre três crianças com deficiências visuais em situações de brincadeira e o papel do adulto, tentando identificar dificuldades e exemplos de intervenções do adulto capazes de melhorar as interações. As autoras concluíram que os grupos de brincadeira favorecem as interações e contribuem para a identificação de modos específicos de respostas dos adultos, relevantes para a planificação pedagógica em educação inclusiva.

O artigo seguinte, “Strengths of qualitative research in social work’s ‘policy practice’”, foi apresentado por duas investigadoras da Universidade de Coimbra, Clara Cruz Santos e Cristina Albuquerque. Elas defendem o argumento de que a imersão da pesquisa qualitativa na prática cotidiana do assistente social pode aumentar a “prática política” do trabalho social, a possibilidade de influenciar políticas, respostas renovadas a restrições estruturais e a injustiças sociais, eo funcionamento dos serviços.

O último artigo foi apresentado por Sofia Veiga e Cristina Vieira. Em “Início e desenvolvimento de uma relação de ajuda profissional”, as autoras descrevem e analisam um caso procurando as particularidades da fase inicial de uma relação de ajuda, incluindo as especificidades dos primeiros encontros, a explicação da intervenção, a aliança terapêutica e os processos de vinculação e de separação-individação.

Editorial

This issue of the *Sensos-e* journal, the second of the fifth volume, presents a collection of papers submitted by researchers from three countries, covering different themes relating to the thematic areas of the inED (Centre for Research and Innovation in Education) and of the journal.

We begin by introducing an article authored by José Carlos Morgado and Adriana Campani, “Innovating curriculum to improve learning”. The authors analyse the principles and curricular organisation of the mentioned degree, focusing their attention on the processes of curriculum innovation implemented. As the authors state, this study evidences innovative experiences and contributes for a more inclusive, intercultural and democratic higher education.

The second article, “Teaching strategies in the Preschool System of Montenegro”, was submitted by two researchers from the University of Montenegro, Veselin Mićanović and Tatjana Novovic. They present the results of the study developed in Montenegrin preschool system, covering a sample of 475 children, where they analyse the classroom practices implemented by their educators. They conclude that Montenegrin educators foster different models of learning and encouraging children’s initiatives, especially participatory approaches.

Letícia Coelho Ruiz and Cecília Guarnieri Batista are the authors of “Group play with children with visual impairment: observation about the interaction with partners”. They analysed models of interaction between three children with visual impairments in play situations and the role of the adult, trying to identify difficulties and examples of adult interventions able to improve children’s interactions. They concluded that playgroups favour the interactions and contribute to the identification of specific modes of adult response, relevant for pedagogical planning in inclusive education.

The following article, “Strengths of qualitative research in social work’s ‘policy practice’”, was presented by two researchers from the University of Coimbra, Clara Cruz Santos and Cristina Albuquerque. They defend the argument that the immersion of qualitative research in social worker’s daily practice can increase social work’s “policy practice”, the possibility to influence policies, responses to structural constraints and social injustices, and service’s functioning.

The last article was presented by Sofia Veiga and Cristina Vieira. In “The beginning and development of a professional helping relationship”, they describe and analyse a case searching for the particularities of an early-stage helping relationship, including aspects as the specificities of the first encounters, the explanation of the intervention, the therapeutic alliance and the attachment and separation-individuation processes.